

## "Os medicamentos da indústria farmacêutica de P&D deram à América Latina maior expectativa de vida nos últimos 20 anos"



- *O impacto econômico da indústria farmacêutica na América Latina é de aproximadamente 37 trilhões de dólares e 670 mil funcionários.*
- *Para cada dólar americano gerado na indústria farmacêutica, são produzidos outros setenta centavos na economia da América Latina.*
- *Nos últimos cinco anos, a indústria farmacêutica financiou mais estudos clínicos de todos os tipos na América Latina do que em outros continentes (7.163), com investimentos superiores a um bilhão de dólares americanos.*

Foram apresentados hoje os resultados do primeiro estudo denominado "Valoración de la Industria Farmacéutica Basada en la Investigación en América Latina" (Valorização da Indústria Farmacêutica com Base em Pesquisa na América Latina), realizado pelo IQVIA para avaliar o impacto social e econômico da indústria farmacêutica de inovação na América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá e Peru), encomendado pela Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica, a FIFARMA.

A indústria farmacêutica gera um impacto positivo nas comunidades, na sociedade e na economia da região. Em particular, um impacto direto pela

geração de empregos e por seu valor agregado bruto e, indiretamente, por meio da geração de demanda em outros setores.

Florencia Davel, gerente geral da Bristol-Myers Squibb para a América Latina e presidente do conselho diretor da FIFARMA, deu as boas-vindas e destacou a importância desse tipo de evento para apresentar, analisar e discutir assuntos relevantes da agenda de saúde na América Latina. "Esse é um momento especial para que reflitamos sobre nosso papel e nossa responsabilidade para obter sistemas de saúde participativos, sustentáveis e igualitários".

Em seguida, Mauricio Cifuentes, diretor de serviços de consultoria para a região andina do IQVIA, apresentou as principais descobertas do estudo, entre outras:

1. A indústria farmacêutica de P&D:
  - a. Investiu, no mínimo, 95 milhões de dólares em 15 unidades de produção e em soluções tecnológicas na América Latina entre 2017 e 2019.
  - b. Oferece melhores salários do que outros setores, o que aumenta a qualidade de vida e as economias em longo prazo, contribuindo, assim, para a mobilidade social.
  - c. Proporciona benefícios adicionais aos determinados por lei a seus funcionários, contribuindo para uma maior estabilidade de trabalho e mantendo os indicadores de emprego na região.
2. As empresas do setor exerceram impacto positivo na região por meio de seus programas de sustentabilidade.
3. Os medicamentos evoluíram significativamente nos últimos 30 anos, mudando as abordagens de tratamento. Essas inovações geradas pela P&D da indústria farmacêutica reduziram significativamente os efeitos adversos e melhoraram os prognósticos para os pacientes. No caso do câncer de mama, por exemplo, a taxa de sobrevivida livre de eventos subiu de 21 para 57 meses.

Ao terminar a apresentação, o IQVIA recomendou algumas ações para continuar aumentando o valor que a indústria farmacêutica gera na América Latina, entre as quais: a necessidade de colaboração nacional e internacional, o apoio à transformação digital dos países da região e o suporte às ações de prevenção de doenças.

Posteriormente, no painel de discussão, Andreas Seiter, líder global do setor privado do Banco Mundial, comentou: "Geralmente, é difícil para as autoridades do setor de saúde da América Latina manterem-se atualizadas para garantir a entrada das inovações terapêuticas no mercado. Para esse fim, é importante aproveitar as parcerias público-privadas e, assim, conseguir uma cobertura

universal na saúde. No Banco Mundial, estamos trabalhando para fortalecer essas capacidades. É necessário fomentar a criação de leis e regulamentos que abordem a relação público-privada."

Eva Maria Ruiz, diretora da LAPA (Academia Latino-americana de Pacientes), destacou: "A colaboração entre as diferentes partes que atuam no setor da saúde e na indústria e a comunidade de pacientes durante a pandemia garantiram, na medida do possível, a continuidade e oportunidade dos tratamentos".

Por fim, Rafael Andrés Díaz-Granados, diretor executivo da FIFARMA, concluiu: "Esse é um momento em que a ciência demonstra que é possível fazer a diferença por meio da pesquisa e do desenvolvimento. As parcerias público-privadas são fundamentais para se conseguir sistemas de saúde sustentáveis e maiores benefícios para os pacientes."

Acesse o estudo clicando no link:

<https://fifarma.org/es/nuestra-industria/datos-de-la-industria-e-impacto-economico/>

## **Sobre a FIFARMA**

A FIFARMA é a Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica de inovação, criada em 1962. Ela representa 16 empresas biofarmacêuticas de pesquisa e desenvolvimento e 11 associações locais dedicadas a descobrir e desenvolver produtos e serviços de saúde seguros, inovadores e de qualidade que melhorem a vida dos pacientes na região. Para mais informações: <https://fifarma.org/es/>

## **Fonte**

Estudo realizado pelo Instituto IQVIA "Valoración de la Industria Farmacéutica Basada en la Investigación en América Latina", setembro de 2021.